

RESUMOS:

REACCION LEPROSA Y SINDROME ERITEMA NUDOSO Y E. POLY-MORFO SLMULTANEOS COM DESCAMACION ERITRODERMICA GENERALISADA.

Chala, I.:

Rev. Fac. de Med., Bogotá, 1939: VIII. 5-201.

O A. estuda com minucias os aspetos da R. L., tipo Eritema Nodoso e Eritema Polimorfo. Documenta suas observações com diversas fotografias e termina apresentado as seguintes conclusões:

- “1 - Que a R. L. é um episodio frequente no transcurso da evolução da lepra.
- 2 - Existencia de R.L. com lesões cutaneas, morfologicamente semelhantes ás do síndrome E. N. e E. P., os quais algumas vezes podem ser observados conjuntamente, como primeira manifestação da lepra.
- 3 - O resultado das investigações até o momento praticadas pelo A. e destinadas a esclarecer o diagnostico etiologico do síndrome E. N.. observando em tres enfermos do Serviço de Lepra do Inst. Lleras Acosta, foram favoraveis a sua origem Hanseniana.
- 4 - Nos casos estudados, a R. L. terminou pela resolução das lesões dermatologicas e descamação do tipo eritrodermico, fenomeno excepcionalmente apresentado na R. L.
- 5 - Em contraposição á opinião de alguns leprologos que negam a presença do bacilo nas lesões dermatologicas novas, que sobrevem no curso da R. L., comprova em dois dos casos estudados a presença de germes acido resistentes, morfologicamente iguais ao Myco-B.Leprae.

- 6 - O síndrome E. N. e E. P., quando se apresenta formando parte do quadro clinico da R. L. ou ainda como sinal inicial da lepra em crianças, adolescentes e jovens, constitue um interessante topico para a investigação."

E conclue que o presente estudo preliminar, não permite adiantar conclusões definitivas, relativamente ao diagnostico etiologico dos syndromes dermatologicos observados.

O A. aguarda o resultado final das inoculações em serie em animais de laboratorio, para, afastando a tuberculose, apontar com maior firmeza sua opinião sobre a possivel origem do E. N.

L. K.

CONTRIBUIÇÃO DO AMBULATORIO GAFFRÉE E GUINLE PARA O DIAGNOSTICO DA LEPRAS EM SANTOS.

Castro Cerqueira,

Mem. do 1.º Cong. Med. da Santa Casa de Santos, 1939: p. 173.

Como chefe do Laboratorio de Analises do "Ambulatorio Gafrée e Guinle" de Santos, o A. descreve as atividades daquele Centro, evidenciando a sua eficiencia. Havia realizado até a data da publicação de seu trabalho, 249 exames para elucidação de diagnostico em casos suspeitos de lepra. Dos exames feitos, 52 foram positivos, ou seja 20,8%. Destes, 33 eram homens, 13 mulheres e 6 crianças. Realizou ainda reações sorologicas com a finalidade de evidenciar a sensibilidade para criterio do diagnostico diferencial.

L. K.

A LEPRAS EM SANTOS

Santos Neves, E.

Mem. do 1.º Cong. Med. da Santa Casa de Santos, 1938: p. 345.

O A. que é Inspetor Regional do Serviço de Profilaxia da Lepra de S. Paulo, em Santos, inicia seu trabalho, resaltando as dificuldades e os precalços vencidos pelos funcionarios encarregados da segregação dos leprosos no Estado. Faz um ligeiro apanhado historico para depois descrever a organização do Posto de Santos. Mostra as vantagens de seu funcionamento e resalta a sua eficiencia na parte de "comunicantes", considerando a mais importante finalidade do dispensario.

Em suas conclusões aponta Santos como uma das cidades Paulistas que maior numero de leprosos registra. O posto ali criado, com pouco mais de um ano de existencia, proucurou 345 casos. Termina com o capitulo "Incidencia da lepra em Santos" no qual

apresenta os numeros referentes a incidencia por: formas clinicas — familia e bairros. Dá ainda o quadro do movimento do Posto.

L. K.

SOBRE UMA FRACÇÃO ATIVA DO ANTIGENO DE MITSUDA.

Villela, G. G.:

Separata, Rio de Janeiro, 1939.

O A. descreve uma nova fracção do antígeno de Mitsuda, obtida do tecido lepromatoso. Adotou a seguinte tecnica: enucleação de lepromas ricos em bacilos (livres de tecido cutaneo); pesados, cortados e triturados em areia fina. A' massa obtida é adicionada agua distilada e extraida com eter de petroleo em refrigerador de refluxo, durante uma hora. A fase acquosa é separada e adicionada de alcool-eter (3:1) e o pricipitado formado após 2 horas é separado por decantação e centrifugação e lavado com eter. O eter é removido no vacuo ou por aeração e o precipitado depois de seco e dissolvido em soda, O. IN (± 3 cc.). O liquido obtido é neutralizado com acido cloridico N/5 e ligeiramente alcalinizado (pH 7.8). Adiciona-se acido fenico, a 0,5% e tindaliza-se a 60°C. O antígeno assim preparado apresenta-se muito ativo.

L. K.

LOS LEPROSARIOS DE LA ARGENTINA

Souza Araujo, H.C.:

Rev. Colombiana de Leprologia. Bogotá, 1940:I,4-241.

Iniciando pela parte historica, o A. apresenta dados sobre a lepra na Argentina e um apanhado sobre os varios recenseamentos realizados de 1929 a esta parte. Trata dos trabalhos de profilaxia, legislação, organização de leprosarios e sanatorios comentando e enaltecendo a eficiencia da campanha no Paiz visinho.

L. K.

PUNCION DE LA MEDULA OSEA UN LA LEPRÁ.

Chala - Brumpt & LLERAS RESTREPO:

Rev, Colombiana de Leprologia. Bogotá, 1940:1,4-246.

Os AA. apresentam longo trabalho sobre a punção da medula ossea na lepra, o qual e dividido em 7 capitulos assim descriminados: Generalidades; Vantagens da punção esternal; Tecnica da punção ; Coloração dos esfregaços; Mielograma; Discussão e resultados e Resumo e conclusões Em suas conclusões os AA. consideram a punção esternal como valioso auxiliar para o diagnostico da lepra, acrescentando que o metodo foi facilmente aceito tanto pelos doentes de leprosario como de dispensarios

L. K.

INSTITUTO DE INVESTIGACION FREDERICO LLERAS

(Objeto de este Centro de Investigation — Organization tecnica y estudios que se adelantam).

Patino Camargo, L.:

Rev. Colombiana de Leprologia, Bogotá, 1940:1,4-261.

O A. apresenta uma informação sintetizada sobre a organização do Inst. de Investigação "Frederica Lleras da Costa", dependencia do Ministerio do Trabalho, Higiene e Previsão Social da Colombia, destinado ao combate á lepra no pais.

L. K.

DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DE LA LEPRO CUTANEA.

Palacios, J. E.:

Rev. Colombiana de Leprologia, Bogotá, 1940:I,4-275.

O A. é de opinião que o Leprologo deve ter uma grande pratica de clinica dermatologica. Resalta a necessidade do diagnostico preciso, tanto no caso positivo para lepra como quando negativo.

Entre as dermatoses mais vulgarmente confundidas com a lepra o A. faz descrição das seguintes: Lupus tuberculoso não ulcerado; Lupus eritematoso simples; Eczema; Cuperosis (rhinofitna); Sifilides gigantes tuberosas e eritemato-papulo-erosivas; Herpes circinado tricoftico e psoriasis.

L. K.

ALGUNS DADOS SOBRE O LAZARETO DE AGUA DE DIOS.

Medina, M.

Rev. Colombiana de Leprologia, Bogotá, 1940:1,4-277.

Iniciando pela parte historica, o A. dá alguns dados sobre a fundação do Lazareto de Agua de Dios. Os proprios doentes, em busca dos beneficios que julgavam obter com o uso das aguas sulfurosas, localisararn-se a 13k. de Tocaima, nas imediações de umas fontes. Isso em meados do seculo passado. Em 1879, existiam ali, 300 doentes. Em 1888, foi construido o 1.º Hospital, em seguida a Igreja. Dahi até o estado atua do Lazareto, o A. faz minucioso apanhado, com datas e fatos. Passa a descrever o "Funcionamento" e termina apresentando o movimento referente ao 1.º semestre de 1939.

L. K.

SOBRE LOS PROGRESOS DE LA LUCHA CONTRA LA LEPRO EN LA ARGENTINA.

Baliña, P.:

Rev. Arg. Dermatosifilologia, B. Aires, 1940:XXIV,1-94

O A. referindo-se á critica do Dr. Wade, sobre a inexplicavel morosidade dos trabalhos contra a lepra na Argentina, adeanta que

sente-se satisfeito em poder afirmar que da época da visita do Dr. Wade a esta data a campanha tomou um aspéto diferente, muito favoravel. Graças a esta feliz evolução da profilaxia anti-leprosa — unica luta sanitaria, até hoje atrazada em seu pais — espéra em breve alcançar exitos semelhantes aos obtidos em outras campanhas sanitarias.

L. K.

O OLEO DE CHAULMOOGRA NO TRATAMENTO DA LEPROA.

— **Importantes declarações do Dr. W. Wade, sobre o seu valôr terapeutico. — Já obteve 3.000 curas com o seu emprego.**
Wade, W.:

Cruzada Brasileira, Rio de Janeiro, 1940: IV, 40-25.

A "Cruzada Brasileira" transcreve uma entrevista do Dr. Wade, concedida em New York á United Press, sobre a eficiertcia do Chaulmoogra na cura da lepra. Nessa entrevista o grande leprologo afirma ter obtido para mais de 3.000 curas clinicas, em 15 anos de trabalhos.

L. K.

INOCULAÇÃO POSITIVA DA LEPROA HUMANA NO HAMSTER ("Cricetus auratus") COM BACILLEMIA.

Souza Araujo, H. C.:

Brasil Medico, Rio de Janeiro, 1940: LIV, 14-249.

O A. descreve experiencias realizadas por LAIDLLOW, como tendo sido as primeiras inoculações de lepra humana e de lepra murina no Hamster, (*Cricetus auratus*), estudos esses realisados em 1937. Não obtendo resultado, aquele experimentador sugeriu ao Prof. ADLER de Jerusalem, que proseguisse na experimentação. Relata tambem as experiencias do Prof. ADLER e de BURNET, para em seguida descrever suas experiencias pessoaes. Conclue afirmando que seu trabalho difere dos de ADLER e BURNET, nos seguintes pontos: especie do animal utilizado: qualidade de emulsão inoculada; séde da inoculação e, finalmente, haver verificado bacilemia nos trez hamsters, sangrados em vida, no coração.

L. K.

O PROBLEMA DA ASSIETENCIA AOS LAZAROS E DEFEZA SOCIAL CONTRA A LEPROA NO CEARA'.

Uzeda, V.:

A Folha Medica, Rio de Janeiro, 1940: XXI, 9-79.

O A. faz rapido apanhado retrospectivo, da implantação da lepra no Ceará, afirmando que até 1867, o mal não era conhecido. Acompanha gradativamente o desenvolver da campanha contra a

endemia, até a inauguração e o funcionamento dos atuais leprosários, preventórios e ambulatórios. Termina louvando a ação da Soc. de Ass. aos Lazaros e Defeza Contra a Lepra, pelo eficiente auxilio que vem prestando á debelação da lepra no pais.

No primeiro semestre de 1939, o total dos leprosos fichados naquele Estado era de 1.105, assim discriminados: homens — 573; mulheres — 383; crianças — 149.

L. K.

SUBSIDIOS PARA O ESTUDO DA LEPROA OCULAR.

Valle, S.:

Arq. Bras. de Oftalmologia, S. Paulo, 1940: III, 2-49.

Num interessante trabalho o A. apresenta documentado estudo sobre o comprometimento ocular na lepra. Dividiu suas observações em nove capitulos subordinados aos seguintes titulos e sub-titulos:

1 — CORRELAÇÃO ENTRE AS VARIAS FORMAS CLINICAS DA LEPROA E AS LESÕES OCULARES: — Classificação clinico-epidemiologica. Necessidade de relacionar as lesões oculares com a forma clinica que as produziu. Reacção leprotica. O papel da lampada de fenda nos exames de alta condicional. Lesões oculares proprias de cada forma clinica. Efeito provavel da reacção leprotica sobre as lesões oculares. Incidencia. Percentagem da cegueira na lepra. Defeito insanavel das estatisticas.

2 — LIMBO NA LEPROA E NO TRACOMA. — Semelhança entre a vascularisação do limbo e do derma. Presença do tecido histiocitario. O papel do limbo na difusão do processo leproso. Biomicroscopia do limbo em 595 hanseanios. Diagnostico diferencial entre a vascularisação leprotica e o pano do tracoma dubium de Mac CALLAN.

3 — PATOGENIA DAS LESÕES OCULARES. VIAS ENDOGENA E EXOGENA. LESÕES DO SEGMENTO POSTERIOR. Interesse doutrinario do assunto. Lesões do segmento anterior na lepra, na sifilis e na tuberculose. Equidistancia entre os extremistas. Necessidade de especificar a forma clinica na lepra. Achados da oftalmologia e da histologia patologica. Subsidios da patologia geral. Sistema reticulo-endotelial. Razões a favor da via exogena.

4 — DIAGNOSTICO DIFERENCIAL. — Patologia geral e anatomia patologica da lepra, da sifilis e da tuberculose. Infectuosidade. Evolução. Reacção dos remedios especificos. Caracteres di-

ferenciais: anestesia, indolencia, insidiosidade e cronicidade. Distinção entre lesões pertencentes á lepra, á sífilis e a tuberculose (queratitis, iritis, iridociclitis) .

5 — REGIÃO SUPERCILIAR E PALPEBRAS. — Madarose — sinal precoce. Formas clinicas que a produzem. Incidencia. Lagoftalmia por pseudo paralisia parcelar e progressiva. Passagem constante do bacilo de Hansen pelo corredor lacrimal. Extirpação do saco lacrimal como profilaxia das lesões oculares e das lesões nasais.

6 — VIAS LACRIMAIS. — Papel importante desempenhado pela conjuntiva na lepra ocular. Passagem do bacilo de Hansen atraves dela. Ausencia de lesões no tecido proprio da conjuntiva. A episclerite inicial. Anestesia e hipoestesia. Tracoma.

7 — CONJUNTIVA, EPISCLERA E ESCLERA.

8 — CORNEA. — Classificação das queratitis: parenquimatosa, hiperplastica e erosiva. Como se inicia a queratite parenquimatosa na lepra. Queratite leprosa inconfundivel — a forma hiperplastica ou pseudo-tumoral. Pano leprotico. Exames anatomo-patologicos. Irite serosa, intersticial, nodular e miliar. Iridociclitis. Extensão do processo leproso até á ora serrata.

9 — IRIS E CORPO CILIAR.

O trabalho é ilustrado com 18 gravuras coloridas.

L. K.

THE HISTORY OF LEPROSY.

Lambie, C. G.:

Sydney University, Reprints. Sydney, 1938: VIII, 9-1.

Dissertando sobre a influencia que a lepra tem exercido, desde os mais remotos tempos sobre a atenção dos patologistas, historiadores e do publico em geral, o A. considera-a como um dos maiores flagelos da humanidade. Passa do historico á nosologia deixando bem claros os seus conhecimentos sobre o assunto. Do capitulo "Origem e extensão da lepra", passa á "Regulamentação para o trato com os leprosos", estudando desde o Antigo Testamento chamando atenção sobre o trato dispensado aos leprosos nos diversos paises. Termina com o capitulo "O desaparecimento da lepra", no qual em seriadas observações faz o historico da molestia considerando que o progresso dos conhecimentos cientificos trouxe evidentes vantagens á situação do Hanseniano de nossos tempos.

L. K.

THE IMPORTANCE OF EPIDEMIOLOGICAL STUDIES OF LEPROSY.

Rodriguez, J. N.

Mont. Bull. of Bureau of Health, Manila, 1399: XIX, 8-323.

O A. considera o estudo epidetniologico da lepra, quando devidamente emprehendido, como um dos mais valiosos auxiliares da campanha anti-leprotica, concluindo poder se obter excelentes resultados com o "tipo intensivo de inspeção da lepra". Tais vantagens seriam: Limitar o campo a ser controlado; fornecer os dados indispensaveis ás medidas de controle da molestia ;educar o povo, com referencia á profilaxia do mal e, finalmente, a importancia dessa colaboração para os medicos de laboratorio e pesquisadores clinicos.

L. K.

A COMPARISON OF THE COOPER MODIFICATION AND THE CULION MODIFICATION OF THE ZIEHL-NEELSEN STAINING METHOD FOR MYCO. LEPRAE.

Manalang, J.:

Mont. Bull. of Bureau of Health, Manila, 1399: XIX, 6-287.

Realizando 338 pesquizas em esfregaços obtidos de 58 leprosos, cujos exames ha 6 meses eram sempre negativos e em mais 48, colhidos de 19 crianças com lesões precoces, o A. compara as modificações de Culion e Cooper, no metodo de coloração de ZIEHL-NEELSEN para o Myco-leprae. O metodo de Cooper, deu positividade maior, numa proporção de 28%. Aconselha o uso do metodo de Cooper, com modificações.

L. K.

THE ENUGU LEPROSY CONFERENCE.

Money, T. D. F.:

Leprosy Review, Londres, 1940: XI, 2-79.

De 28 a 30 de Agosto de 1939, realizou-se em Enugu, Nigeria, uma Conferencia sobre a Lepra, a qual despertou grande interesse, tendo a ela comparecido não só os medicos como os demais interessados na debelação da lepra na Africa. Antes de entrar no programa da Conferencia, o A. tece algumas considerações sobre a evidente falta de organização e uniformisação nos meios de combate ao mal. A Conferencia publicou dez resoluções que são as seguintes:

- 1 - Providencias para o controle nas areas que circundam as Colonias.
- 2 - Uniformização das demais colonias leprosas Africanas, aos moldes das Colonias da Nigeria.
- 3 - Chamar atenção dos Diretores dos Serviços de Lepra das Provincias, para o que foi estabelecido no Congresso do Cairo relativamente aos "casos abertos" que constituem o maior perigo para a saude publica.
- 4 - Que só são desejaveis, os serviços que além de se encarregarem de indagações diversas, proporcionem tratamento. Nesse particular a Conferencia faz recomendações especiais.
- 5 - A importancia das pesquisas na lepra, principalmente no que se refere á resistencia organica individual, forma, idade, alimentação e molestias intercorrentes.
- 6 - Todos os leprologos, deverão submeter á subcomissão da Nigeria, o relatorio de suas atividades.
- 7 - As provincias que ainda não o tenham feito, deverão fazer o mais breve possivel, a apresentação dos quadros de controle sobre a lepra, auxilios e bases existentes em suas regiões.
- 8 - Os oficiais administrativos, deverão cooperar na campanha anti-leprosa, para tanto, lhes será facultado um treinamento nas Colonias.
- 9 - O Departamento Educacional, deverá ser representado nas Diretorias do Serviço de Lepra das Provincias e informar periodicamente sobre o andamento da campanha, sendo-lhes facultado um curso especial, inclusive visita ás Colonias, pois os professores deverão entender muito bem de lepra.
- 10 - Proporcionar aos trabalhadores, encarregados do Serv. de Lepra na zona rural, cursos especiais de Agricultura, Florestamento, Saúde, Veterinaria, etc., ou providenciar para que as organizações especializadas nesses assuntos enviem seus tecnicos ás instituições de lepra a fim de proporcionar aos internados um curso de aplicação pratica.

L. K.

LEPROSY IN NIGERIA.

Briercliffe, R.:

Leprosy Review, Londres, 1940: XI, 2-84.

Tratando do problema da lepra na Nigeria, o A. calcula em 200.000 o numero de leprosos naquela região. Faz um ligeiro historico das atividades governamentais, passando a comentar o atual controle do Governo, de acordo com o Congresso do Cairo. Da propaganda contra o flagelo, passa a comentar o aspéto humanitario que tomaram os trabalhos de lepra e termina focalizando a questão financeira do problema.

PROBLEMS FOR RESEARCH WORK IN LEPROSY INSTITUTIONS.

Davey, T. F.:

Leprosy Review, Londres, 1940: XI, 2-90.

O A. lastima que os trabalhos de rotina não permitam aos medicos do Serviços de Lepra da Nigeria se dedicarem ás pesquisas de laboratorio. Considera a necessidade de estudos especiais para determinação ou classificação da lepra naquela região, bem como maior numero de pesquisas, afim de determinar os casos infecciosos, assunto discutido na Conferencia do Cairo, sem contudo trazer vantagens para aquele Serviço. Trata ainda dos fatores de resistencia individual e da terapeutica da lepra.

L. K.

THE POTASSIUM IODE TEST IN LEPROSY.

Moiser, B.:

Leprosy Review, Londres, 1940: XI, 2-99.

O A. ha alguns anos vem fazendo experiencias com o "teste de iodureto de potassio". Sua primeira tentativa, na Nigeria, não foi bem sucedida, porem em novas experiencias realizadas no Hospital, Ngomahuru, obteve otimos resultados. A dose inicial foi de 5 gr. chegando a 320 gr. ao cabo da 7.^a semana. Na Rodesia, foi animador o resultado da experiencia, em 10 anos 53,9% dos doentes obtiveram alta.

L. K.

LEPROSY AND DERMAL LEISHMANIASIS.

Dharmendra & Chatterji:

Leprosy in India, Calcutta, 1940: XII, 1-4.

A lepra, a leishmaniose e o kala-azar, apresentam-se na India sob o aspêto endemico. Os AA. mostram a grande importancia do diagnostico diferencial, visto não raro, os proprios leprologos mais experimentados, encontrarem dificuldade na elucidação dos casos, dada a semelhança das manifestações clinicas, principalmente entre a lepra e a leishmaniose. Mesmo o "teste de laboratorio" pode falhar. Considera ainda a coexistencia das duas molestias, reportando-se a 4 casos interessantes que apresentaram-se áquele Serviço para tratamento de lepra; num deles foi diagnosticado apenas leishmaniose dermica e nos trez restantes correlação das duas molestias.

L. K.

GENERAL PRINCIPLES IN THE TREATMENT OF TROPHIC ULCERS IN LEPROSY.

Cochrane, R. G.:

Leprosy in India, Calcutta, 1940: XII, 1-2.

O A. descreve o quadro das ulceras troficas em doentes de lepra e em seguida os métodos de tratamento empregados. Apologista do método conservador, é contra as amputações o que só con-

sidéra aconselhavel em casos excepcionais. Descreve minuciosamente o seu metodo cirurgico nesses casos. A terapeutica mais usualmente empregada pelo A. consta de compréssas de varias soluções, pomadas e unguentos ao par da higiene rigorosa. Reportondo-se ás experiencias de LOWE e CHATTERJI, que obtiveram bons resultados com a applicação de injeções de hidnocarpus, relata o sucesso obtido com essas injeções associadas ao olio de figado de bacalháo.

L. K.

TREATMENT OF PERFORATING ULCERS WITH RIVANOL.

Nityanand dam

Leprosy in India. Calcutta, 1940: XII, 1-17.

O A. refere-se aos resultados obtidos por MEHTA em 1938, com o Rivanol no tratamento das ulceras perforantes. Adicionando Euflavina e Tripaflavina ao Rivanol, o A. realizou uma serie de experimentações em 34 leprosos. Em 10 casos applicou as injeções ao redor das ulceras e nos restantes 24, injeções endovenosas. Somente em 5 casos registrou pequenas melhoras, considerando o tratamento pelo Rivanol, como mediocre.

L. K.

LEPROSY IN ANCIENT HINDU MEDICINE.

Dharmendra:

Leprosy in India. Calcutta, 1940: XII, 1-19.

Considerando os sintomas descritos pelos velhos medicos Hindus, o A. conclue que o "Vata-Racta" ou "Vata-Shomita", refere-se a lepra. As descrições das anestésias, hiperestésias, parestésias, falta de suor, deformidade dos membros e do nariz, ulcerações, perda dos dedos e etc., faz crer que corresponda a uma determinada forma de lepra, sendo que o termo "Kushthan", segundo aquelas descrições, corresponda a outro tipo da molestia, onde são descritas lesões definidas da pele.

L. K.

CONTRIBUTO ALLA CURA DELLA LEBBRA COL METODO HAMZAH.

Orlandini, P.:

Separata, Roma, 1939.

O A. referindo-se a sua permanencia no Congo Belga, onde teve oportuna de realizar algumas curas da lepra pelo metodo de HAMZAH, a base de Timolo, considera os resultados como realmente encorajadores e crê que o metodo deve ser melhor experimentado. Lembra o A., que em 1932, já previa a possibilidade da influencia da vitaminose e da carencia ormonica como fatores favoraveis á manifestação da lepra.

L. K.